

Balança comercial de março de 2021

Mar/21	Exportações (US\$ mil)	Importações (US\$ mil)	Saldo (US\$ mil)
SC	759.139	2.243.492	-1.484.353
BR	24.386.379	17.857.908	6.528.471

Fonte: MDIC (2021) e Observatório FIESC

Santa Catarina registrou movimentação de US\$ 3,00 bilhões na balança comercial no mês de março, da qual US\$ 759 milhões foram registradas via exportação e US\$ 2,243 bilhões via importação. O saldo no mês de março foi deficitário em US\$ 1,484 bilhões, refletindo o caráter industrial na estrutura produtiva do estado.

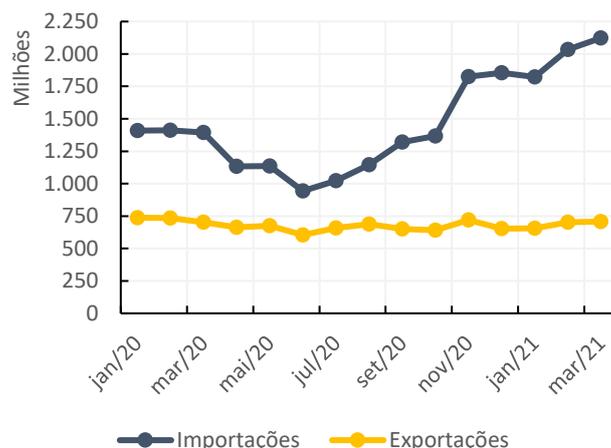
Exportações

Em relação às exportações, Santa Catarina registrou expansão de 3,7% em março, na comparação com igual período do ano anterior. Já na série dessazonalizada, a variação foi de 0,4% em relação a fevereiro. O principal resultado no mês se refere às exportações de carne suína, que registraram alta de 60% em relação a março do ano passado. O aumento na demanda esteve relacionado ao maior consumo da China e do Chile pelo produto catarinense.

O setor de Alimentos e Bebidas registrou expansão de 20,3% nas exportações no mês de março, na análise interanual. China, Japão e Chile representaram 54% dos destinos desse setor, que demandam especialmente carnes suína e de aves. Também foi observado expansão nas exportações de móveis e madeira, destacando o setor de Madeira e Móveis, com expansão de 23,5% em março, em relação ao mesmo período do ano anterior. Estados Unidos, Reino Unido e México apresentaram aumento na demanda pelo produto catarinense em 24,8%, 38,9% e 27,8%, respectivamente. Os três países representam 69% das compras de Madeira e Móveis de Santa Catarina no mês de março.

Entre os principais países compradores de produtos catarinenses, importante destacar o crescimento de 40% nas exportações para Argentina, sobretudo na venda de produtos laminados de ferro e motores e geradores elétricos.

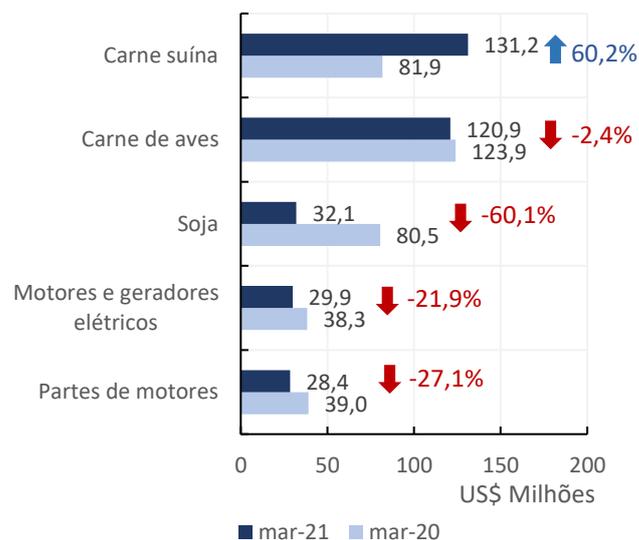
Evolução da balança comercial de Santa Catarina (US\$ milhões) *



* Série dessazonalizada

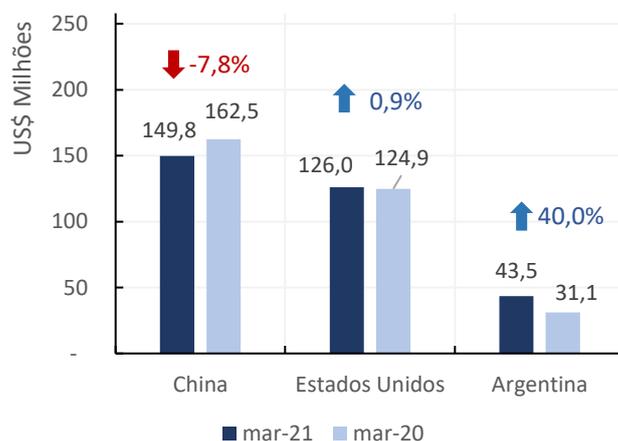
Fonte: MDIC (2021) e Observatório FIESC

Principais produtos exportados por Santa Catarina



Fonte: MDIC (2021) e Observatório FIESC

Principais destinos das exportações de Santa Catarina



Fonte: MDIC (2021) e Observatório FIESC

Importações

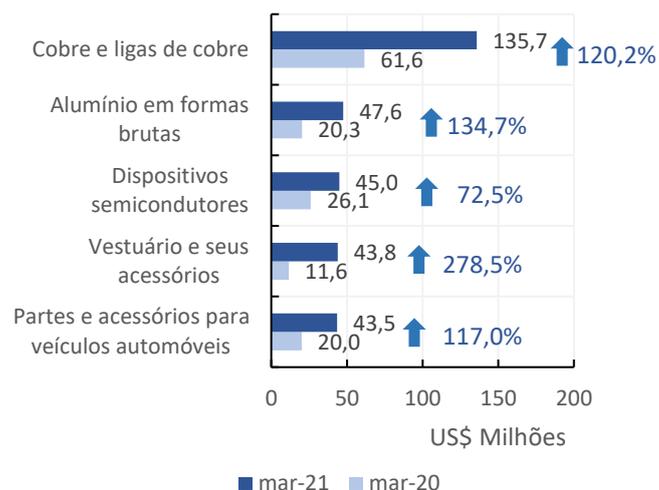
O estado de Santa Catarina registrou expansão de 60% nas importações em março, quando comparado com igual período do ano anterior. Na análise em relação ao mês de fevereiro de 2021, a variação foi de 4,4% na série dessazonalizada. Esse desempenho recente está muito atrelado a expansão da produção industrial catarinense, sobretudo pela importação de insumos para os setores de Produtos Químicos e Plásticos, Metalmeccânica e Metalurgia e Máquinas e Equipamentos.

Os insumos industriais possuem participação considerável na pauta importadora do estado de Santa Catarina. Esse reflexo, inclusivo, é um fator preponderante para o aumento de custos internos observados por meio de diferentes indicadores de inflação setoriais. As recentes desvalorizações do real e a dificuldade de acesso para alguns insumos, inflacionaram os preços. Além disso, o crescimento na demanda por produtos na economia nacional, pressiona a indústria catarinense para compra de maior quantidade de produtos intermediários.

A importação de cobre e ligas de cobre, por exemplo, muito utilizada nos setores de Metalmeccânica e Metalurgia, Máquinas e Equipamentos, Indústria Automotiva e Equipamentos Elétricos, registrou aumento de 120,2% da importação em março, quando comparada com igual período do ano anterior. O Chile é o principal país para a importação desse tipo de produto.

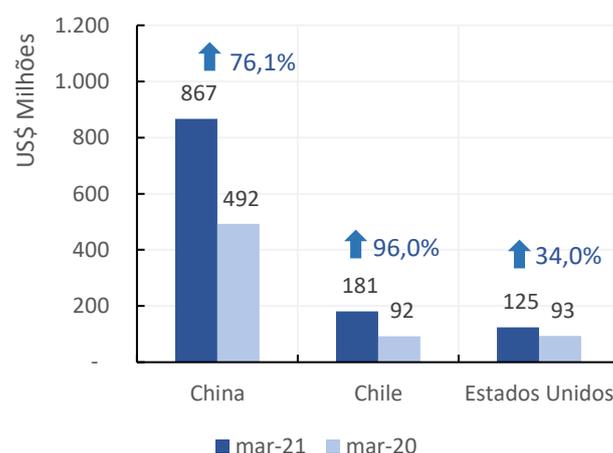
Entre as principais origens das importações catarinenses, a China registrou aumento de 76,1% em relação a março de 2020. Os produtos de maiores destaques foram produtos laminados, fios de filamentos e dispositivos semicondutores. Em relação aos Estados Unidos, o aumento foi de 34,0%, especialmente pelo consumo de coque de petróleo, que registrou expansão superior a 300%.

Principais Produtos Importados por Santa Catarina



Fonte: MDIC (2021) e Observatório FIESC

Principais origens das importações de Santa Catarina



Fonte: MDIC (2021) e Observatório FIESC

Ciclo de alta na taxa básica de juros

No mês de março o Banco Central do Brasil iniciou um novo ciclo de alta na taxa básica de juros, registrando aumento de 0,75 p.p.. Esse comportamento será mantido nas próximas reuniões do Conselho de Política Monetária (Copom), o que poderá auxiliar na redução da volatilidade cambial ao longo de 2021.

De acordo com as expectativas de mercado, divulgado semanalmente pelo Banco Central, espera-se que a taxa de câmbio termine o ano de 2021 cotada em R\$/US\$ 5,37¹ – enquanto a cotação atual é de R\$/US\$ 5,64².

¹ Segundo Boletim Focus do dia 9 de abril de 2021

² Cotação do dia 9 de abril de 2021

Equipe técnica: Marcelo Masera de Albuquerque